



medeiros²
administração judicial

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL
Nº 5030706-18.2020.8.21.0001

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

78º Relatório Mensal de Atividades
Competência: outubro e novembro de 2023

ÍNDICE

	Aspectos jurídicos Cronograma processual Últimos eventos relevantes
	Operação Estrutura societária Operação
	Funcionários
	Dados contábeis e informações financeiras Fluxo de caixa Balanço patrimonial Demonstração do resultado do exercício Índices de liquidez
	Endividamento Passivo total Passivo extraconcursal
	Diligências nos estabelecimentos da Recuperanda
	Cumprimento do plano



INTRODUÇÃO

O presente relatório reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da empresa CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA e sua subsidiária BGSE Construções Ltda. Os dados foram coletados e analisados pela Medeiros & Medeiros Administração Judicial, na qualidade de administradora judicial da empresa Recuperanda. Atualmente, a Recuperanda vem cumprindo, com atraso, suas obrigações processuais, com a apresentação das contas demonstrativas mensais (art. 52, IV, da LREF).

Todos os documentos que serviram de base para a elaboração do presente relatório vão anexas e estão disponíveis para consulta no sítio eletrônico desta Administração Judicial www.administradorjudicial.adv.br, e informações adicionais ou complementares podem ser obtidas diretamente com a Medeiros & Medeiros Administração Judicial.

O RMA reflete a análise técnica contábil, limitada às informações disponibilizadas acerca da situação atual das empresas. O prazo para envio das demonstrações contábeis e demais documentos requeridos à CBG é o dia 15 do mês subsequente. Esta Administração Judicial recebeu os documentos da CBG, referente a outubro/2023, com atraso, em 01/12/2023 e de novembro/2023, dentro do prazo, em 14/12/2023. Quanto a BGSE, os documentos de outubro/2023 foram enviados em 13/12/2023 e de novembro/2023 em 20/12/2023, ambos com atraso. Os questionamentos pertinentes a CBG e BGSE, enviados em 10/01/2023, foram respondidos em 11/01/2023.



- ✓ 10/11/2015 - Pedido de recuperação judicial.
- ✓ 19/11/2015 - Deferimento da RJ.
- ✓ 25/11/2015 - Publicação do deferimento no D.O.
- ✓ 19/01/2016 - Publicação do 1º Edital pelo devedor.
- ✓ 03/02/2016 - Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ.
- ✓ 01/03/2016 - Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo.
- ✓ 19/05/2016 - Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no D.O.
- ✓ 19/05/2016 - Publicação do Edital pelo AJ - 2º Edital.
- ✓ 19/05/2016 - Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor.

- ✓ 29/05/2016 - AGC – Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo .
- ✓ 18/06/2016 - Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ.
- ✓ 19/08/2016 - Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ – AGC.
- ✓ 13/10/2016 - Prazo limite para votação do PRJ em AGC .
- ✓ 03/03/2017 - Homologação do PRJ.
- ✓ 06/11/2017 - Marco temporal fixado pelo juízo, para fins de cumprimento do plano.
- 🕒 Fim do prazo da Recuperação Judicial

ÚLTIMOS EVENTOS RELEVANTES

**Evento
1151**

Petição da apresentando providências quanto ao FGTS e informando conclusão do loteamento destinado à classe trabalhista.

**Evento
1584**

Certificação de julgamento do recurso nº 5070855-06.2023.8.21.7000, mantendo a validade da cessão de créditos aos credores quirografários e ME/EPP.

**Evento
1673**

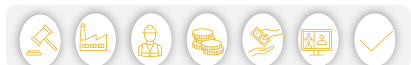
Decisão concedendo prazo ao Banco do Brasil S/A para regularizar escrituras públicas para quitação de seu crédito.

**Evento
1689**

Certificação de julgamento do recurso nº 5222410-07.2022.8.21.7000, desprovendo insurgência dos credores trabalhistas e mantendo a validade da dação em pagamento dos lotes.

**Evento
1709**

Intimação dos credores trabalhistas relacionados no evento 1694 para formalização da escritura dos lotes destinados aos créditos superiores a R\$ 70.000,00.

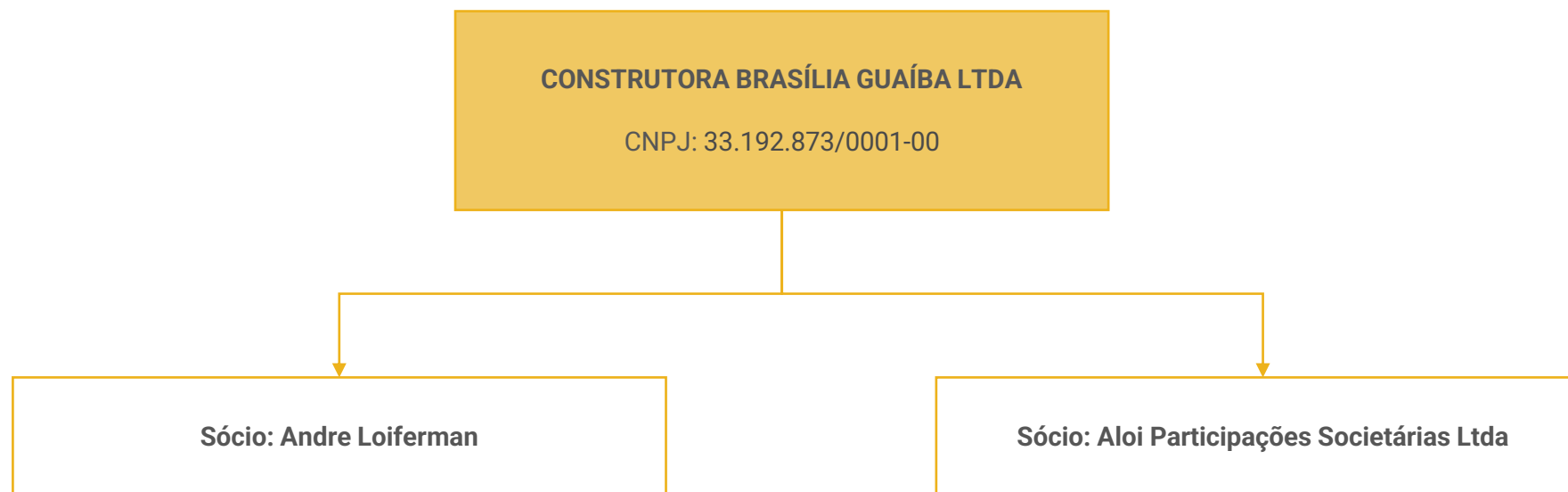




OPERAÇÃO – ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Fundada em 16/07/1934, a Construtora Brasília Guaíba atua em obras de engenharia civil e extração e britamento de pedras e outros materiais para construção .

A empresa possui sede na EST RS 122, nº 7940, bairro Rincão Do Cascalho, no município de Portão – RS, CEP: 93.180-000



Últimas alterações societárias:

- 16/10/2019 – alteração de sócio/administrador.
- 10/06/2021 – alteração de atividades econômicas (principal e secundárias); alteração de endereço entre municípios dentro do mesmo estado; e consolidação de contrato/estatuto.
- 21/06/2022 – alteração de endereço dentro do mesmo município; e consolidação de contrato/estatuto.





Nestes mais de 75 anos de existência, a empresa vem participando da execução de centenas de obras de grande porte, no Brasil e exterior. São termoeletricas, barragens, eclusas, terminais portuários, gasodutos, oleodutos, obras de saneamento, pontes, viadutos, aeroportos, terraplanagens, obras industriais, edificações, pavimentação de rodovias, de avenidas e infraestrutura urbana. Além disso, a CBG possui uma subsidiária, denominada A BGSE Construções, com CNPJ nº 35.185.193/0001-87, ativo desde 15/10/2019. Conforme informações prestadas pela CBG, o faturamento da Companhia, está sendo direcionado para a BGSE. Além disso, foi noticiado que em janeiro/2022, houve transferência dos funcionários da CBG para a BGSE.



Setor de Construção

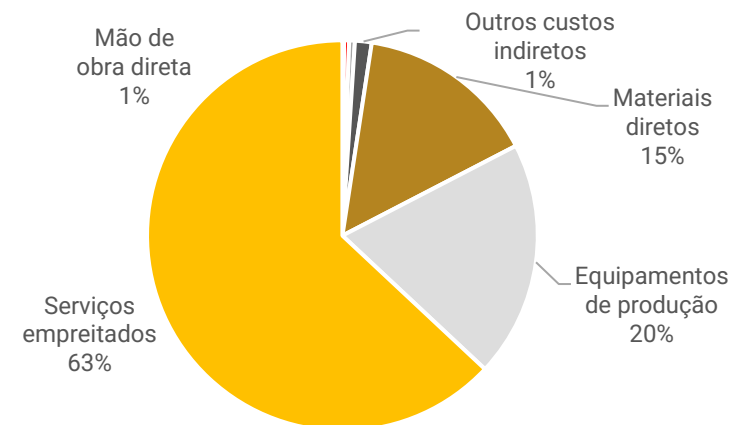
Obras de engenharia civil e extração e britamento de pedras e outros materiais para construção .

Receita: as receitas consolidadas da Recuperanda e sua subsidiária BGSE, somam R\$ 66,5 milhões, até novembro/2023.

Obras em andamento: as obras em andamento são do DAER em Ivorá e Tupanciretã, que estão sendo executadas pela BGSE. Na CBG, as movimentações são apenas de venda de pedra britada. Destaca-se que o aumento ou redução de receita em obras de construção civil verificados, não implicam em novos contratos e sim em medições de trabalho executados, que é a base do faturamento. De acordo com a Recuperanda, não há previsão para finalizar as obras. Segundo o relatado, pode levar até 2025, contudo, dependem de liberações de verbas pelo governo para dar andamento nos processos.

Custos de obras: os custos já somam R\$ 45,4 milhões até o mês de novembro/2023.

Distribuição dos custos de obras em 2023

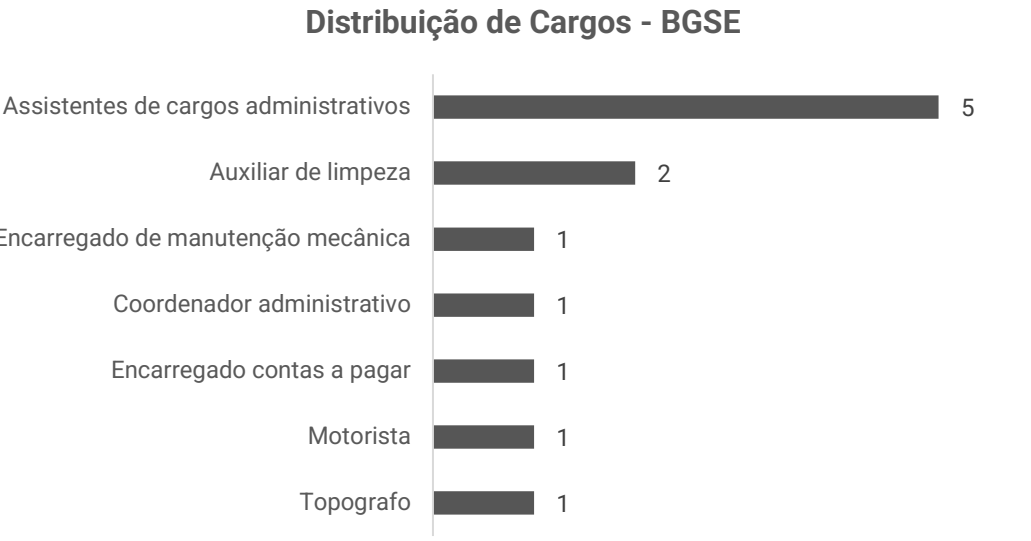
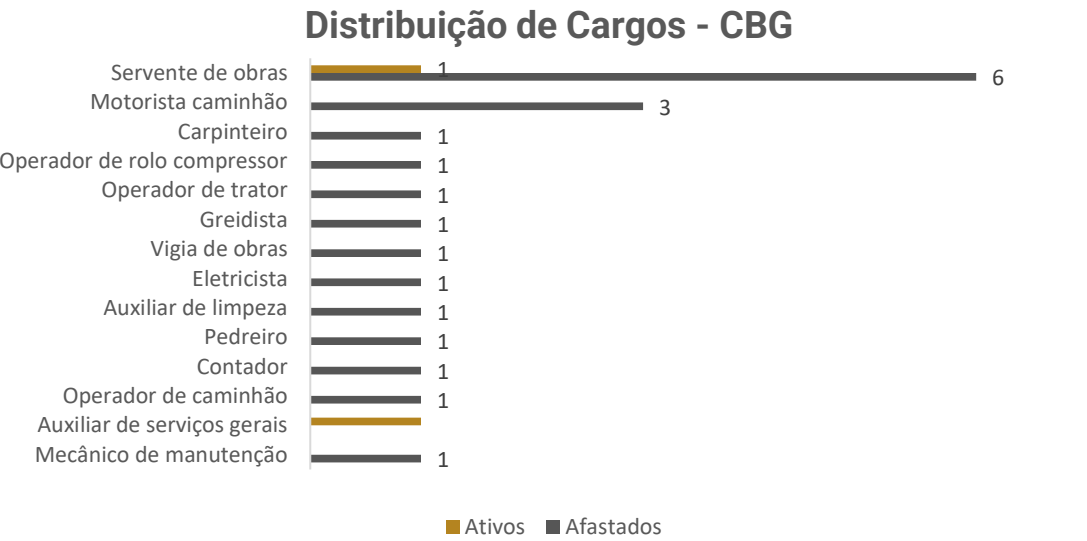
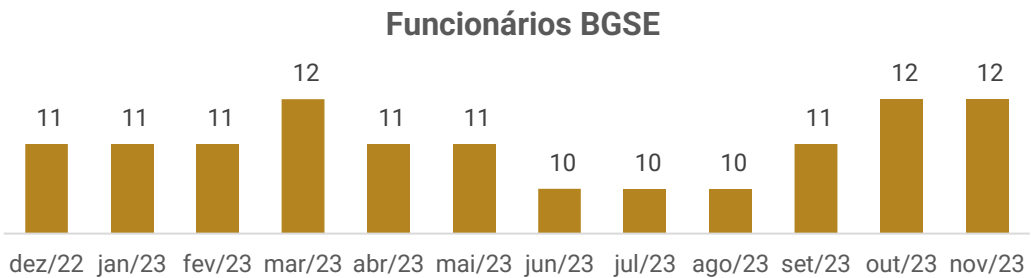
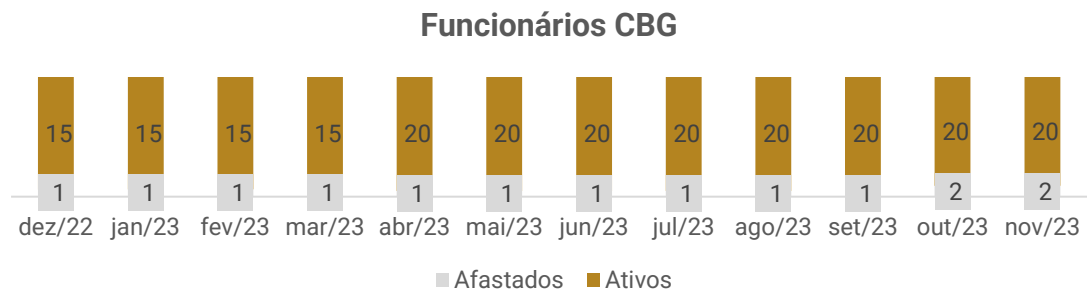




FUNCIONÁRIOS

Na CBG, em outubro/2023, houve 01 funcionário admitido, finalizando o período com 22 colaboradores, sendo 02 ativos e 20 afastados. Os funcionários ativos desempenham as funções de servente de obras e auxiliar de serviços gerais. Salienta-se que os encargos sociais da folha de pagamento estão inadimplentes.

Na BGSE, em outubro/2023, houve 01 admissão, terminando o mês com 12 funcionários. No mês de novembro não ocorreu alterações no quadro de colaboradores. Conforme relatado, todos os colaboradores são contratados pelo regime CLT e estão ativos. A empresa informou que os salários e FGTS estão em dia. A BGSE possuía 08 subempreiteiros ao final de novembro, sendo eles Avensi, Della Pasqua, Viapave, Savio Rogerio, Tatu Terraplanagem, Joaquim Viegas, VR Terraplanagem e Bento Leal.





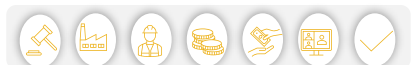
DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FLUXO DE CAIXA CBG

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL (R\$)	set/23	out/23	nov/23
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Clientes	65.385	189.537	145.325
(+) Recebimento por ressarcimento de despesas	1	-	-
(+/-) Adiantamentos a Fornecedores	-17.960	-11.896	-5.550
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	-148.718	-129.097	-174.727
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	-52.127	-39.931	-28.564
(-) Pagamento a Credores	-17.535	-12.259	-10.824
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	-3.446	-42	-685
(-) Pagamento Serviços Profissionais	-20.404	-23.809	-20.457
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	-2.976	-2.393	-3.528
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	-350	-	-643
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	-396	-396	-396
(-) Pagamento de Fundo de Garantia	-2.149	-2.598	-2.893
(-) Pagamento Locações e Aluguéis	-2.520	-1.320	-2.320
(-) Pagamento de Tributos Municipais Empresa	-579	-571	-571
(-) Pagamento de Tributos Estaduais Empresa	-4.743	-8.086	-4.929
(-) Pagamento Tributos federais retidos na fonte	-128	-8.319	-3.948
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	-1.444	-4.628	-3.347
(-) Pagamento Deposito Recursal Trabalhista	-3	3	-
(-) Pagamento Homologação Trabalhista	-27.124	-36.812	-27.124
(-) Pagamento de Parcelamento simplificado	-9.037	-4.886	-4.929
(-) Pagamento de Parcelamento Estadual	-588	-2.626	-1.322
(-) Pagamento de Parcelamento Municipal	-3.313	-3.313	-3.313
(-) Pagamento Funcionários Credores da Recup. Judicial	-30.284	-18.711	-24.095
(=) Caixa Líquido das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	-280.437	-122.153	-178.838
(-) Pagamento Encargos Financeiros	-224	-270	-575
(-) Pagamento Juros e Multas	-2.218	-1.095	-248
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	-282.879	-123.518	-179.661
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
(+/-) Recebimento/(pagamento) Partes relacionadas	285.169	121.470	175.433
(+/-) Recebimento/(pagamento) Venda de imobilizado	-	-	5.458
(=) Caixa Líquido usado nas pelas Atividades de Financiamentos	285.169	121.470	180.891
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.289	-2.048	1.230
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	991	3.280	1.233
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	3.280	1.233	2.462

Atividades Operacionais: em outubro o resultado operacional foi negativo de R\$ 122,1 mil, em sua maioria, pelos pagamentos a fornecedores (R\$ 169 mil), homologação trabalhista (R\$ 36,8 mil) e serviços profissionais (R\$ 23,8 mil). Em novembro, o resultado negativo de R\$ 178,8 mil, se deu pelos pagamentos a fornecedores (R\$ 203,2 mil), homologação trabalhista (R\$ 27,1 mil) e amortização dos credores da Recuperação Judicial (R\$ 24 mil). As entradas foram, unicamente, com recebimento de clientes de R\$ 189,5 mil em outubro e R\$ 145,3 mil em novembro.

Atividades de financiamento: o caixa dos períodos foi financiado, principalmente, dos aportes cedidos pela BGSE Construções, no valor líquido de R\$ 121,4 mil em outubro e de R\$ 180,8 mil em novembro.

Destaca-se que o saldo das disponibilidades em novembro, era de R\$ 2.462,47, que confere com o balancete do período.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CBG

BALANÇO PATRIMONIAL	set/23	out/23	nov/23
Ativo circulante	25.805.346	25.767.594	25.841.570
Caixas e bancos	3.280	1.233	2.462
Contas a receber	18.700.063	18.670.030	18.700.063
Serviços a faturar	3.847.668	3.847.668	3.847.668
Estoques	36.286	36.286	36.286
Adiantamentos a terceiros	3.213.049	3.215.079	3.207.636
Demais contas e valores a receber	5.000	-2.701	47.456
Ativo não circulante	23.558.339	23.577.046	23.601.481
Depósitos judiciais	2.480.315	2.480.312	2.480.312
Partes relacionadas	2.976.738	2.995.449	3.019.543
Investimentos	15.010.000	15.010.000	15.010.000
Imobilizado	3.091.286	3.091.286	3.091.626
Ativo total	49.363.685	49.344.641	49.443.052

Disponibilidades: englobam valores em espécie (R\$ 1,7 mil) e saldos em banco (R\$ 670,43). Os extratos enviados, comprovam parcialmente o saldo contábil. Não foi disponibilizado o extrato com o Banco Sicredi pois, de acordo com a CBG, a conta foi desativada e vão entrar em contato com o banco em Porto Alegre, para ver o que conseguem recuperar do saldo. Conforme relatório razão, as principais movimentações foram de mútuo com a BGSE, recebimento de venda de pedra britada e pagamentos a fornecedores e credores da Recuperação Judicial.

Contas a receber: os principais saldos a receber são de Secretaria do Tesouro Nacional (R\$ 17,7 milhões) que se trata de obra de porto no Pará, que foi desapropriado pela União a 32 anos; Corsan (R\$ 431,6 mil) referente a serviços prestados e que não foram recebidos; e Prefeitura Municipal de Cachoeirinha (R\$ 340,1 mil) decorrente de serviço realizado cujo reajuste, conforme contrato, não foi obedecido. Ambas as situações, estão em cobrança via judicial. O decréscimo de R\$ 30 mil de outubro e decréscimo de R\$ 30 mil em novembro, estão relacionados à locação de equipamento de britagem realizado pela Planaterra Terraplenagem. O relatório de controle interno do contas a receber, não foi enviado.

Serviços a faturar: compreende valor a faturar para o DNIT (R\$ 3,8 milhões), o qual não foi informado prazo para recebimento.

Adiantamentos a Terceiros: compreende saldo de adiantamentos a fornecedores. A principal variação dos períodos analisados, foi o decréscimo de R\$ 7,4 mil em novembro, que se deu pelas baixas do mês (R\$ 12,9 mil), em maior volume que os novos adiantamentos (R\$ 5,5 mil). As antecipações realizadas em novembro, foram para Marli Leal (R\$ 5 mil) e Liliane Ehlert (R\$ 550,00). A CBG não possui relatório de controle dos adiantamentos, impossibilitando atestar o saldo nas demonstrações. A respeito da data estimada para a regularizar o saldo de R\$ 3 milhões, bem como o motivo para ainda não ter sido baixado, a Recuperanda afirmou que continua exigindo aos fornecedores a nota fiscal para baixa, inclusive na via judicial, como no caso da empresa Preconcretos. Ainda, destacou que há divergências a serem acertadas, sem data estimada para finalizar.

Demais contas e valores a receber: engloba adiantamento de décimo terceiro salário (R\$ 1,1 mil) e serviços autônomos (R\$ 46,3 mil), que motivou o aumento de R\$ 50,1 mil em novembro, principalmente, pelos valores antecipados à Joao Carlos e Fernanda Scalzilli (R\$ 30 mil), Advocacia Meneghetti (R\$ 12,6 mil) e Fabrício Dani de Boeckel (R\$ 10 mil).

Partes Relacionadas: contempla saldos a receber de BGPAR (R\$ 1,9 milhão) e CBG Ativos (R\$ 1 milhão). Os valores concedidos para a CBG Ativos, resultaram no acréscimo de R\$ 18,4 mil em outubro e de R\$ 24 mil em novembro.

Imobilizado: de acordo com a empresa, o inventário do imobilizado não foi concluído e a previsão para finalização era até o final de 2022. No entanto, o mesmo não foi encaminhado até a finalização deste relatório. Adicionou, ainda, que os bens, em sua maioria, estão localizados na Pedreira de Camaquã e na Central de Equipamentos em Portão.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CBG

BALANÇO PATRIMONIAL	set/23	out/23	nov/23
Passivo circulante	27.817.475	27.995.215	28.031.363
Instituições financeiras	3.310.890	3.310.890	3.310.890
Fornecedores	5.078.394	5.069.512	5.070.737
Obrigações sociais e trabalhistas	6.566.403	6.597.477	6.646.850
Provisões trabalhistas	18.291	18.568	18.337
Obrigações fiscais	3.288.101	3.304.861	3.330.595
Demais contas a pagar	5.652.508	5.622.835	5.595.712
Parcelamentos	3.902.888	4.071.072	4.058.241
Passivo não circulante	21.227.674	21.189.588	21.363.753
Instituições financeiras LP	2.555.001	2.555.001	2.555.001
Fornecedores LP	132.040	132.040	132.040
Obrigações fiscais	3.269.141	3.269.141	3.269.141
Obrigações sociais e trabalhistas LP	600.013	600.013	600.013
Parcelamentos impostos	8.755.935	8.596.379	8.595.111
Partes relacionadas	5.915.545	6.037.015	6.212.448
Patrimônio líquido	318.536	159.837	47.935
Capital social	44.829.350	44.829.350	44.829.350
Prejuízos acumulados	-45.142.853	-45.142.853	-45.142.853
Resultado do exercício em curso	632.039	473.341	361.439
Total do passivo	49.363.685	49.344.641	49.443.052

Instituições financeiras: o passivo circulante é composto, principalmente, por saldos a pagar ao Banco Bradesco (R\$ 1,7 milhão), Finame ao Banco do Brasil (R\$ 1,4 milhão) e Caterpillar (R\$ 457,7 mil). No passivo não circulante, estão alocados os valores a pagar de Finame ao Banco do Brasil (R\$ 2,5 milhões).

Fornecedores: engloba fornecedores (R\$ 3,2 milhões), retenções contratuais (R\$ 1 milhão) e subempreiteiros (R\$ 769,3 mil). A principal variação ocorreu em outubro, com decréscimo de R\$ 8,8 mil, motivado pelos pagamentos do período. Em meio aos principais pagamentos realizados em outubro, destacam-se Medeiros & Medeiros (R\$ 23,4 mil), Fernando Guarany (R\$ 16 mil) e Advocacia Meneghetti (R\$ 11,9 mil).

Obrigações Sociais e Trabalhistas: compreende, em sua maior parte, saldos de INSS (R\$ 4,8 milhões), FGTS (R\$ 1 milhão) e rescisões (R\$ 230 mil). Os acréscimos sucessivos de R\$ 31 mil e R\$ 49,3 mil em outubro e novembro, se deram, em sua maioria, pela inadimplência do INSS e FGTS. Quando questionada sobre a que se refere os saldos em balancete de salários e rescisões, a empresa esclareceu que são pendências de funcionários que entraram com ações trabalhistas e seus processos ainda não foram concluídos.

Obrigações Fiscais: os principais saldos, do curto prazo, são de COFINS (R\$ 1,1 milhão), retenção de impostos (R\$ 742,9 mil) e obrigações fiscais sobre faturamento diferido (R\$ 532,8 mil). Os pagamentos dos períodos foram de ICMS e impostos retidos. Os aumentos de R\$ 16,7 mil em outubro e de R\$ 25,7 mil em novembro, foram decorrentes, especialmente, da inadimplência tributária. O longo prazo é composto por ISSQN (R\$ 2,6 milhões) e FGTS na dívida ativa (R\$ 578,5 mil).

Demais contas a pagar: a rubrica expôs decréscimos de R\$ 29,6 mil e R\$ 27,1 mil, em sua maior parte, pela amortização de parcelamento com a CEEE e amortização de parcelas de trabalhistas.

Parcelamentos: contemplam os parcelamentos simplificados, PERT e IPTU do município de Portão/RS, que foi negociado em agosto/2020 e refere-se aos lotes que serão disponibilizados para pagamento da Classe Trabalhista acima de R\$ 70 mil, conforme plano de recuperação judicial. Apesar das ressalvas dessa Administração Judicial, a Recuperanda manteve a contabilização do saldo de R\$ 8,7 milhões (rubrica Parcelamento de Impostos) no longo prazo, pois, segundo a empresa, será efetuado novos parcelamentos junto a Receita Federal e PGFN, e o saldo será ajustado para a nova composição dos valores. O acréscimo de R\$ 168,1 mil em outubro, se deu pela transferência de valores do logo para o curto prazo, referente a parcelamentos da PGFN. Ademais, o períodos exibiram amortizações mensais R\$ 12,8 mil.

Partes Relacionadas: compreende saldos de BGSE Construções (R\$ 3,4 milhões), André Loiferman (R\$ 1,2 milhões), Brasília Guaíba Investimentos (R\$ 906,7 mil) e ALOI Participações (R\$ 616,9 mil). Em outubro e novembro, houve aumentos de R\$ 121,4 mil e R\$ 175,4 mil, decorrente dos aportes recebidos da BGSE. Além disso, houve pagamentos de mútuo para Brasília Guaíba Investimentos de R\$ 594,4 mil e R\$ 507,6 mil, sucessivamente nos períodos analisados.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – DRE CBG

DRE	set/23	out/23	nov/23	2023
Faturamento	215.385	159.504	175.357	5.099.421
Deduções sobre vendas	-12.016	-8.917	-9.699	-227.647
RECEITA LÍQUIDA	203.370	150.588	165.658	4.871.774
CUSTOS	-87.513	-95.405	-69.140	-1.529.169
CUSTOS DIRETOS	-49.672	-56.239	-30.757	-907.136
Materiais diretos	-	-	-1.487	-244.220
Mão de obra direta	-148	10.535	-3.857	-144.613
Serviços empreitados	-6.800	-34.727	-3.175	-260.752
Equipamentos de produção	-42.724	-32.047	-22.238	-257.551
CUSTOS INDIRETOS	-37.841	-39.166	-38.384	-622.034
Material indireto	-2.063	-1.633	-9.162	-216.913
Mão de obra indireta	-	-	-	-1.674
Outros custos indiretos	-35.778	-37.533	-29.222	-403.447
LUCRO BRUTO	115.857	55.182	96.518	3.342.605
<i>Margem Bruta</i>	57%	37%	58%	69%
DESPESAS	-260.653	-213.881	-208.420	-2.981.166
DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	-195.155	-152.636	-149.185	-2.379.658
Despesas com pessoal	-16.466	-8.013	-8.776	-148.402
Ocupação, comunicação e energia	-3.857	-2.344	-2.162	-27.647
Serviços de terceiros	-159.202	-131.739	-128.302	-1.614.304
Despesas c/ veículos adm.	-5.470	-3.414	-360	-59.004
Viagens e representações	-	-	-	-3.651
Outras despesas	-7.015	-3.286	-6.633	-141.626
Despesas não dedutíveis	-3.145	-3.841	-2.952	-385.024
EBITDA	-81.284	-100.020	-48.929	1.415.901
RESULTADO OPERACIONAL	-81.284	-100.020	-48.929	1.150.518
<i>Margem Operacional</i>	-40%	-66%	-30%	24%
EVENTOS FINANCEIROS	-63.512	-58.678	-62.973	-789.080
Despesas financeiras	-63.512	-58.678	-63.059	-1.066.700
Receitas financeiras	-	-	86	277.621
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-1.987	-2.566	-2.686	-53.024
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OP.	1	-	6.425	240.595
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1	-	5.458	239.628
RESULTADO	-144.796	-158.699	-111.902	361.439
<i>Margem Líquida</i>	-71%	-105%	-68%	7%

Faturamento: compreende venda de pedra britada de R\$ 39,5 mil e R\$ 25,3 mil e locação de equipamentos de britagem para a Planaterra Terraplenagem de R\$ 119,9 mil e R\$ 150 mil, sucessivamente, em outubro e novembro.

Deduções sobre vendas: engloba, unicamente, impostos sobre vendas de R\$ 8,9 mil em outubro e de R\$ 9,6 mil em novembro.

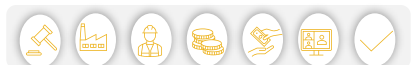
Custos: compreende, em sua maior parte, equipamentos de produção, outros custos indiretos e serviços empreitados. As oscilações dos períodos, estão relacionadas aos serviços empreitados e equipamentos de produção.

Despesas Gerais Administrativas: a rubrica expôs decréscimos consecutivos de R\$ 42,5 mil e R\$ 3,4 mil, em outubro e novembro, especialmente, pelos serviços prestados por terceiros. As principais despesas administrativas dos períodos analisados, foram com serviços de terceiros, outras despesas e despesas com pessoal. Os principais serviços prestados em novembro, foram por Medeiros & Medeiros (R\$ 25 mil), Fernando Guarany e Mousinho Peritos Contábeis (R\$ 17,1 mil) e Flavio Luz e Advogados e Associados (R\$ 10,6 mil).

Resultado Financeiro: os resultados financeiros foram negativos de R\$ 58,6 mil em outubro e de R\$ 63 mil em novembro, em sua maioria, pelos juros sobre tributos, variações passivas e multas.

Despesas tributárias: contempla taxas (R\$ 2,1 mil), especialmente, do Ministério do Trabalho e Registro de Imóveis; e IPTU da Prefeitura Municipal de Portão (R\$ 571,40).

Resultado: em outubro e novembro, os faturamentos não foram suficientes para suprir os custos e despesas da operação, assim houve prejuízos consecutivos de R\$ 158,6 mil e R\$ 111,9 mil. O ano de 2023, acumula resultados positivos de R\$ 361,4 mil.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – FLUXO DE CAIXA BGSE

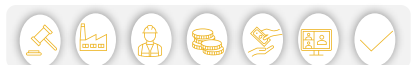
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	set/23	out/23	nov/23
(+) Recebimento de Clientes	3.327.853	8.614.578	4.417.774
(+) Recebimento por Ressarcimento de Despesas	-	8	-
(+/-) Recebimento/(pagamento) Adiantamentos a Fornecedores	-176.611	-26.007	-14.985
(-) Pagamento a Fornecedores a Prazo	-1.308.146	-6.144.471	-4.761.628
(-) Pagamento a Fornecedores a vista	-23.277	-24.186	-38.471
(-) Pagamento a Credores	-3.124	-2.989	-677
(-) Pagamento a Despesas Legais e Judiciais	-	-407	-
(-) Pagamento Serviços Profissionais	-666	-2.597	-2.597
(-) Pagamento Remuneração a Empregado	-53.434	-51.522	-76.745
(-) Pagamento Benefícios a Empregados	-12.834	-14.519	-13.251
(-) Pagamento Outros Encargos a Empregados	-4.138	-5.534	-5.752
(-) Pagamento Fundo de Garantia	-3.547	-3.838	-4.043
(-) Pagamentos Locações e Aluguéis	-9.616	-10.477	-12.639
(-) Pagamento Contribuições a Entidades de Classe	-2.540	-6.540	-6.650
(-) Pagamento tributos Municipais	-56	-16.337	-8.693
(-) Pagamento de Tributos Federais Empresa	-	-14	-1.962
(-) Pagamento Tributos Federais Retidos na Fonte	-	-1.694	-604
(-) Pagamento Demais Despesas Tributárias	-662	-2.385	-1.651
(-) Pagamento Parcelamento Simplificado (Impostos e Previdência e FGTS)	-245.096	-144.816	-6.889
(=) Caixa Líquido das Atividades Operac. antes dos Enc. Financeiros	1.484.106	2.156.252	-539.462
(-) Pagamento Encargos Financeiros	-1.408	-1.640	-1.776
(-) Pagamento Juros e Multas	-21.020	-3.109	85
(=) Caixa Líquido das Atividades Operac. após os Enc. Financeiros	1.461.677	2.151.504	-541.153
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	-	-
(-) Imobilizado técnico	-	-1.599	-
(-) Recebimento Líquidos Aplicações Financeiras	413	1.112	-521
(=) Caixa Líquido usado nas atividades de investimentos	413	-487	-521
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-	-	-
(+/-) Recebimento/(pagamento) Partes relacionadas	-749.967	-716.044	-675.545
(=) Caixa Líquido usado nas pelas Atividades de Financiamentos	-749.967	-716.044	-675.545
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	712.123	1.434.973	-1.217.220
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	555.611	1.267.734	2.702.708
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	1.267.734	2.702.708	1.485.488

Atividade Operacional: em outubro o caixa operacional foi positivo de R\$ 2,1 milhões, unicamente, pelos recebimentos de clientes de R\$ 8,6 milhões. As principais saídas foram com pagamento de fornecedores (R\$ 6,1 milhões), remuneração a empregados (R\$ 51,5 mil) e adiantamento a fornecedores (R\$ 26 mil). Em novembro, o caixa operacional foi negativo de R\$ 539,4 mil, em sua maioria, pelos pagamentos a fornecedores (R\$ 4,8 milhões), remuneração a empregados (R\$ 76,7 mil) e adiantamento a fornecedores (R\$ 14,9 mil). As entradas foram com recebimento de clientes na monta de R\$ 4,4 milhões.

Atividade de investimentos: engloba, especialmente, recebimentos líquidos de aplicações financeiras, que em outubro foi de R\$ 1,1 mil e em novembro de R\$ 521,26. Além disso, houve aquisição de imobilizado técnico no valor de R\$ 1,5 mil em outubro.

Atividade de financiamento: compreende as transações de mútuo entre as partes relacionadas, de valores concedidos para a CBG no total líquido de R\$ 716 mil e R\$ 675,5 mil, respectivamente, nos períodos analisados.

O caixa líquido no final de novembro foi de R\$ 1.485.487,76, que confere com o saldo das disponibilidades no ativo.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL BGSE

BALANÇO PATRIMONIAL	set/23	out/23	nov/23
Ativo circulante	23.957.557	22.201.649	21.202.045
Disponível	716.882	1.816.539	1.232.375
Aplicação Financeira	550.852	886.168	253.112
Serviços a faturar	9.004.889	6.024.417	6.563.801
Adiantamentos a terceiros	1.536.762	1.220.707	828.235
Demais contas e valores a receber	12.143.955	12.250.190	12.321.463
Despesas do exercício seguinte	4.216	3.628	3.059
Ativo não circulante	9.481.180	9.933.426	10.351.221
Partes relacionadas	2.001.921	2.717.965	3.401.155
Investimentos	300.000	300.000	300.000
Imobilizado	7.179.258	6.915.461	6.650.065
Ativo total	33.438.736	32.135.076	31.553.266

Disponível: contempla valores em espécie (R\$ 250,00) e bancos conta movimento (R\$ 1,2 milhão), os quais os extratos atestam os saldos contabilizados. Em outubro houve acréscimo de R\$ 1 milhão, motivado pelos recebimentos do mês. Em novembro, o decréscimo de R\$ 584,1 mil, se deu pelos pagamentos do período. O relatório razão, aponta como principais movimentações, as operações de mútuo com a CBG, recebimentos do DAER, pagamento a fornecedores, sub empreiteiros e tributos.

Aplicação financeira: outubro exibiu aumento de R\$ 335,3 mil e novembro redução de R\$ 633 mil. As variações se deram pelos recebimentos de clientes em outubro e pagamentos em maior volume em novembro.

Serviços a faturar: a rubrica é composta, unicamente, de saldos a faturar para o DAER (R\$ 6,5 milhões). A variação mais expressiva ocorreu em outubro, com decréscimo de R\$ 2,9 milhões, resultante dos recebimentos do mês. As novas medições resultaram no acréscimo de R\$ 539,3 mil em novembro.

Adiantamento a Terceiros: compreende saldo de adiantamentos a fornecedores. Os novos adiantamentos foram menores que as baixas dos períodos analisados, gerando retrações de 21% e 32%. As principais baixas de novembro, resultante do recebimento de notas fiscais pagas de maneira adiantada, foram de Avensi Construtora (R\$ 366,3 mil), Comercial de Areia (R\$ 20 mil) e Master Contabilidade (R\$ 7,6 mil). Salienta-se que não foi disponibilizado o relatório de adiantamentos. Desta forma, não é possível atestar o saldo contabilizado.

Demais contas e valores a receber: engloba, adiantamento de décimo terceiro salário (R\$ 22,9 mil), impostos a recuperar (R\$ 782,2 mil) e Prefeitura Municipal de Cachoeirinha (R\$ 11,5 milhões). A Recuperanda explicou que a quantia da Prefeitura de Cachoeirinha, está em cobrança com os advogados e se tratam de obras que foram feitas no governo anterior, o qual o prefeito foi afastado. Conforme informado, não há previsão para recebimento. Os créditos de impostos gerados em outubro e novembro, foram os principais responsáveis pelas variações dos períodos.

Partes Relacionadas: compreende, unicamente, aportes concedidos para a CBG de R\$ 2,7 milhões, que apresentou acréscimos sucessivos de 36% e 25%, em outubro e novembro.

Investimentos: contempla contratos de empreitadas (R\$ 300 mil) referente a capitalização realizada na constituição da BGSE, dos contratos do DAER que estão em atividade.

Imobilizado: o decréscimo de 4% em cada período analisado, se deu pela depreciação mensal de R\$ 265,3 mil. Destaca-se que e outubro, houve aquisição de móveis para escritório na monta de R\$ 1,5 mil.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL BGSE

BALANÇO PATRIMONIAL	set/23	out/23	nov/23
Passivo circulante	12.387.997	12.833.038	10.216.048
Fornecedores	8.161.340	7.410.332	4.587.224
Obrigações sociais e trabalhistas	325.745	353.025	334.907
Obrigações fiscais	1.963.262	972.707	1.204.510
Provisões	698.794	123.902	123.902
Demais contas a pagar	604.156	604.840	604.163
Parcelamentos	634.700	3.368.231	3.361.342
Passivo não circulante	3.511.926	3.511.926	3.511.926
Parcelamentos impostos	3.511.926	3.511.926	3.511.926
Patrimônio líquido	17.538.813	15.790.112	17.825.292
Capital social	15.010.000	15.010.000	15.010.000
Resultado do exercício em curso	2.528.813	780.112	2.815.292
Total do passivo	33.438.736	32.135.076	31.553.266

Fornecedores: compreende fornecedores (R\$ 1,3 milhão), sub empreiteiros (R\$ 5,6 milhões) e retenções contratuais (R\$ 423,2 mil). Em outubro e novembro, houve decréscimos sucessivos de 9% e 38%, especialmente, pelos pagamentos a sub empreiteiros. Em meio aos principais pagamentos de novembro a sub empreiteiros, destacam-se Della Pasqua Engenharia (R\$ 5,3 milhões), Bento Leal Infraestrutura (R\$ 1 milhão) e Avensi Construtora (R\$ 270,5 mil). Os contratos da Della Pasqua relatam que os serviços contratados são de mão de obra, materiais, equipamentos e demais insumos para serviços a serem realizados em Tupanciretã e Ivorá, a um valor total estimado de R\$ 41,4 milhões. O contrato de Avensi Construtora, traz como objeto os mesmos serviços e materiais, contudo, parcial, do trecho de Ivorá que totaliza o valor estimado de R\$ 15,8 milhões. O relatório financeiro, de controle interno da empresa, não foi encaminhado. Desta forma, não é possível atestar o saldo contabilizado

Obrigações Sociais e Trabalhistas: em outubro houve aumento de 8%, resultante da inadimplência do INSS. A redução de 5% em novembro, se deu, principalmente, pelo pagamento de férias e décimo terceiro salário. Os principais saldos são de INSS (R\$ 168,6 mil), provisões (R\$ 138,9 mil) e salários (R\$ 14,2 mil). Os salários e FGTS foram pagos e o INSS acumula saldos em aberto.

Obrigações fiscais: compreende, principalmente, COFINS (R\$ 425,7 mil), impostos sobre serviços (R\$ 385,1 mil) e obrigações fiscais sobre faturamento diferido (R\$ 239,5 mil). A principal variação ocorreu em outubro, com decréscimo de 50%, motivado pela transferência da parte do saldo os impostos, para a rubrica de parcelamento. Conforme documento disponibilizado, houve parcelamento de tributos federais, dentro do mês. O valor negociado foi de R\$ 2,8 milhões, parcelado em 60 vezes. O mês de novembro exibiu aumento de 24%, em sua maioria, pela inadimplência de PIS e COFINS.

Provisões: apresentou decréscimo expressivo no mês de outubro de 82%, devido ao parcelamento dos impostos sobre o lucro trimestral. Engloba IRPJ (R\$ 23,8 mil) e CSLL (R\$ 100 mil).

Parcelamentos: compreende parcelamentos simplificados. A principal oscilação foi verificada em outubro, com acréscimo expressivo de R\$ 2,7 milhões. Conforme documento disponibilizado, houve parcelamento de tributos federais, dentro do mês. O valor negociado foi de R\$ 2,8 milhões, parcelado em 60 vezes.





DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – DRE BGSE

DRE	set/23	out/23	nov/23	2023
Receita Bruta	7.230.159	6.024.417	5.125.801	61.474.454
Deduções sobre vendas	-4.927.826	-361.044	-314.025	-8.402.912
RECEITA LÍQUIDA	2.302.333	5.663.373	4.811.776	53.071.542
CUSTOS	-4.630.457	-5.952.002	-2.535.142	-43.969.675
CUSTOS DIRETOS	-4.620.196	-5.906.262	-2.445.696	-43.236.686
Materiais diretos	-18.900	-1.146.928	-1.345.836	-7.124.184
Mão de obra direta	-24.682	-23.326	-24.003	-262.509
Serviços empreitados	-4.306.943	-4.416.664	-640.841	-28.556.818
Equipamentos de produção	-269.670	-319.344	-435.017	-7.250.408
CUSTOS INDIRETOS	-10.261	-45.740	-89.446	-732.990
Material indireto	-43	-1.125	-	-132.522
Outros custos indiretos	-10.219	-44.615	-89.446	-600.468
LUCRO BRUTO	-2.328.124	-288.629	2.276.634	9.101.866
<i>Margem Bruta</i>	-101%	-5%	47%	17%
DESPESAS	-473.177	-1.460.072	-241.454	-6.286.574
DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	-218.617	-224.970	-236.223	-2.384.601
Despesas com pessoal	-75.044	-79.732	-60.102	-867.718
Ocupação, comunicação e energia	-9.750	-9.577	-10.218	-106.430
Serviços de terceiros	-100.180	-92.220	-118.748	-1.001.793
Despesas c/ veículos adm.	-12.652	-15.557	-14.489	-128.864
Viagens e representações	-	-	-547	-1.664
Outras despesas	-12.914	-14.878	-16.580	-175.151
Despesas não dedutíveis	-8.077	-13.006	-15.540	-102.981
EBITDA	-2.281.365	-248.203	2.305.806	8.966.350
RESULTADO OPERACIONAL	-2.546.748	-513.599	2.040.410	6.047.194
<i>Margem Operacional</i>	-111%	-9%	42%	11%
EVENTOS FINANCEIROS	-20.625	-581.489	-3.717	-1.152.449
Despesas financeiras	-21.675	-583.094	-3.738	-1.233.788
Receitas financeiras	1.050	1.605	20	81.340
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-719	-1.853	-1.512	-14.674
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OP.	-7	-	-2	-670.072
Imposto de Renda e Contribu. Social S/L	-233.210	-651.761	-	-2.064.779
RESULTADO	-2.801.301	-1.748.702	2.035.181	2.815.292
<i>Margem Líquida</i>	-122%	-31%	42%	5%

Receita Bruta: as receitas de outubro e novembro, exibiram decréscimos de 17% e 15%, devido ao menor volume de medições de obras com o DAER. As variações da receita em obras de construção civil verificados, não implicam em novos contratos e sim em medições de trabalho executados, que é a base do faturamento. As obras em andamento são de Ivorá e Tupanciretã.

Deduções sobre vendas: compreende, unicamente, impostos sobre faturamento, em ambos os períodos.

Custos: em outubro exibiu acréscimo de 29%, em sua maioria, pelo maior desembolso com materiais diretos, serviços empreitados e equipamentos de produção. Em novembro, o decréscimo de 57%, foi decorrente do menor valor direcionado a serviços empreitados. Contempla em novembro, principalmente, materiais diretos (R\$ 1,3 milhão), Sub- Empreiteiros (R\$ 640,8 mil) e equipamentos de produção (R\$ 435 mil).

Despesas Gerais Administrativas: compreende, em sua maioria, despesa com pessoal, serviço de terceiros e refeições. Os períodos exibiram acréscimos consecutivos de 3% e 5%, decorrente de despesas com pessoal em outubro e serviços prestados por terceiros em novembro. Dentre os principais serviços prestados por terceiros em novembro, estão G Flesch Cervantes (R\$ 16,8 mil), Softcont Serviços (R\$ 15,8 mil) e Glh Controle, Planejamento e Estratégia (R\$ 13,6 mil).

Resultado Financeiro: os resultados financeiros foram negativos de R\$ 581,4 mil e R\$ 3,7 mil em outubro e novembro. As principais despesas que ocasionaram a variação expressiva de outubro, foram com multas sobre parcelamento (R\$ 460 mil) e juros sobre parcelamento (R\$ 118,3 mil).

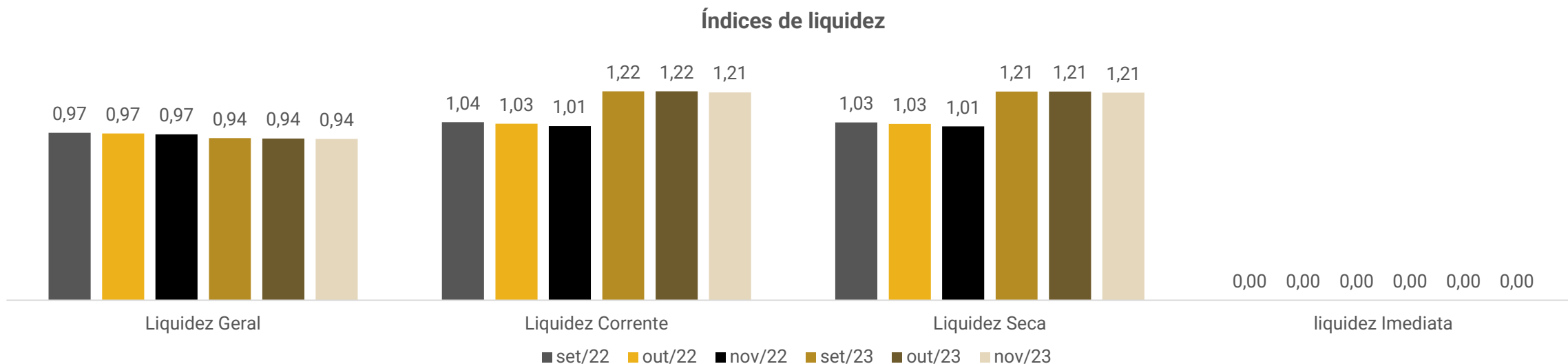
Despesa tributária: compreende, em novembro, em sua maioria, taxas com CRC contador (R\$ 777,44) e outras taxas administrativas (R\$ 526,22). Em outubro o principal desembolso foi com taxa do tabelionato de protestos (R\$ 1,3 mil). Além disso, houve despesa com IPTU de R\$ 56,33 nos dois períodos.

Resultado: o mês de outubro expôs prejuízo de R\$ 1,7 milhão, motivado pelo aumento dos custos e despesas da operação. Em novembro, houve lucro de R\$ 2 milhões, resultante da redução dos custos. O ano de 2023 acumula resultados positivos de R\$ 2,8 milhões.



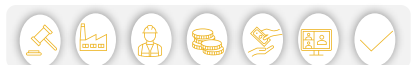


DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – ÍNDICES DE LIQUIDEZ CBG



Os índices de liquidez evidenciam a capacidade de pagamento da empresa em relação as suas dívidas de curto prazo, sendo esperados resultados superiores a 1.

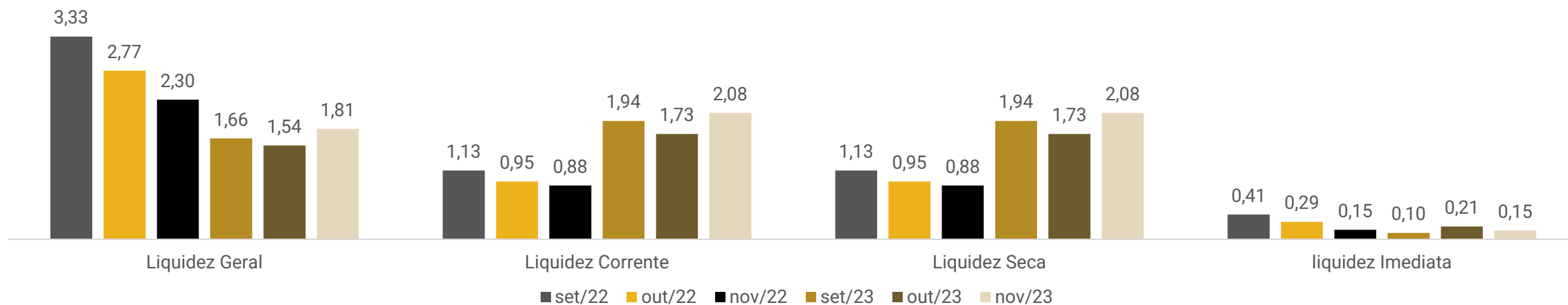
Os índices de liquidez geral e imediata, foram inferiores à 1 em 2022 e 2023. Contudo a liquidez corrente e seca, que avaliavam a capacidade de pagamento das dívidas a curto prazo, eram superiores à 1, indicando que no mesmo período de 2022 e 2023, a empresa possuía capacidade de liquidação. Em 2023, os índices, de maneira geral, exibiram acréscimo.





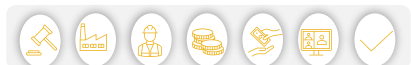
DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – ÍNDICES DE LIQUIDEZ BGSE

Índices de liquidez



Os índices de liquidez evidenciam a capacidade de pagamento da empresa em relação as suas dívidas de curto prazo, sendo esperados resultados superiores a 1.

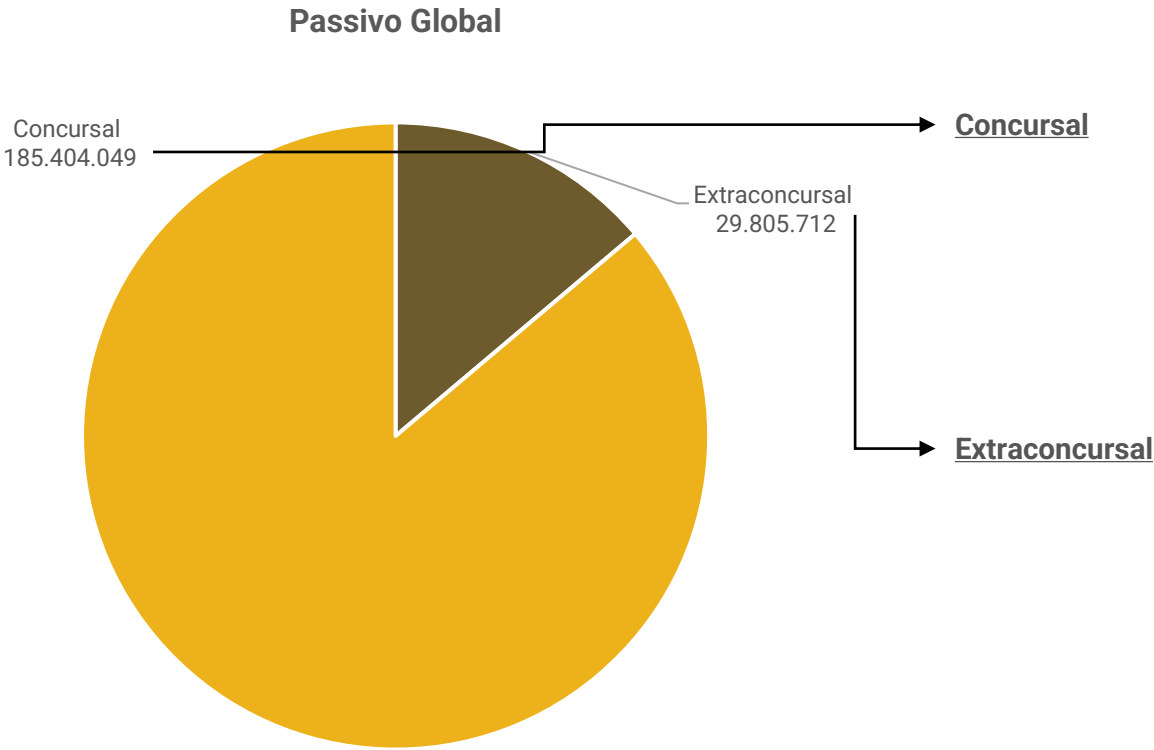
De setembro a novembro/2023, a recuperanda apresentou índices de liquidez geral, corrente e seca, acima de 1. A liquidez imediata, que indica a capacidade de pagamento das dívidas a curto prazo com os valores das disponibilidades, foi insuficiente em 2022 e 2023. Em sua maioria, os índices exibiram melhora em 2023.





ENDIVIDAMENTO – PASSIVO TOTAL CBG

Passivo global R\$ 215.209.760,77.



Natureza	Quantidade de credores	% quantidade de credores	Valor total	% Valor total
ART. 83, VIII	1	0,10%	1.273.874,06	0,69%
Trabalhista	456	46,39%	18.769.358,20	10,12%
Garantia Real	4	0,41%	9.118.235,98	4,92%
Quirografário	381	38,76%	148.716.705,39	80,21%
Microempresa	141	14,34%	7.525.875,22	4,06%
Total	983	100%	185.404.048,85	100%

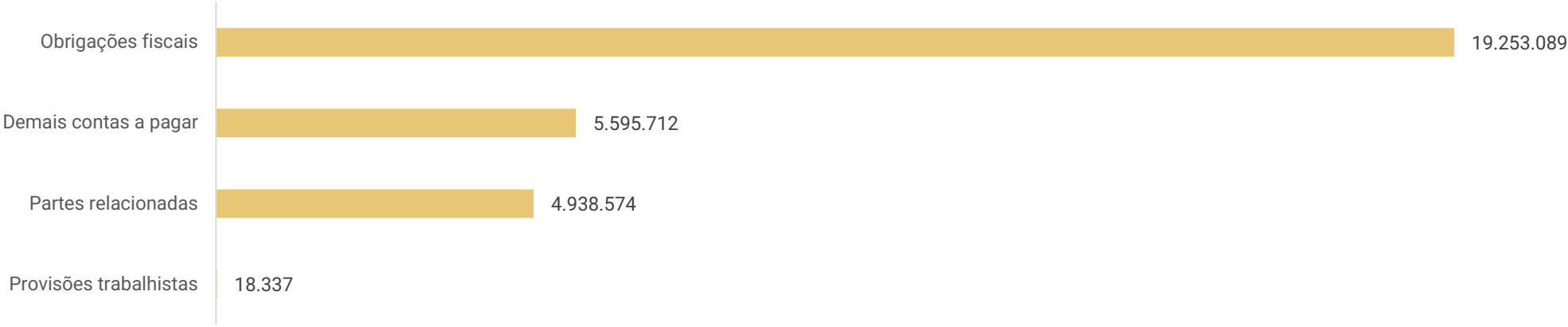
Em novembro/2023 o passivo extraconcursal somou R\$ 29,8 milhões e é composto, especialmente, obrigações tributárias, demais contas a pagar e partes relacionadas.





ENDIVIDAMENTO – PASSIVO EXTRACONCURSAL

Passivo Extraconcursal



Obrigações tributárias: a Companhia não apresenta regularidade fiscal, visto que não realiza o pagamento integral dos tributos. A dívida tributária da Construtora Brasília Guaíba, atualizada até novembro de 2023, é de R\$ 19,2 milhões. Quando solicitado os relatórios atualizados das receitas federal, estadual e municipal, referente aos tributos em aberto, a Recuperanda enviou apenas os comprovantes de parcelamentos realizados de IPTU em 2020 e Estadual que foi negociado em dezembro/2022. há parcelamentos ativos junto a PGFN, municipais e simplificados.

Demais contas a pagar: contempla saldos de outros credores, principalmente, DNIT (R\$ 3,6 milhões), Engedal Construtora (R\$ 476,2 mil) e José Marcelo Caldeira (R\$ 451,2 mil). A Recuperanda não informou previsão para pagamento.

Partes relacionadas: compreende saldos de BGSE Construções (R\$ 3,4 milhões), André Loiferman (R\$ 1,2 milhões), Brasília Guaíba Investimentos (R\$ 906,7 mil) e ALOI Participações (R\$ 616,9 mil). A CBG não informou data prevista para saldar as dívidas.

Provisões trabalhistas: engloba provisões trabalhistas de férias, décimo terceiro e encargos incidentes.





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

Em 06/12/2023, reuniram-se de forma virtual os representantes da Administração Judicial e da Recuperanda para atualizar as informações operacionais e financeiras da Construtora Brasília Guaíba.

Inicialmente, a Administração Judicial questionou como estariam as atividades e a CBG informou que a operação está lenta. No final do ano diminui o ritmo, pois o governo corta algumas verbas. No entanto, estão aguardando novas licitações para o início de janeiro/2024 do DAER e DNIT. As principais dificuldades encontradas são problemas com credores, principalmente, bancos e dificuldades para liberar a petição do FGTS para autorizar as baixas e finalizar o parcelamento junto a PGFN. As obras em andamento são pelo DAER, de Ivorá e Tupanciretã, sem previsão para finalizar (provável que seja em 2025).

A Recuperanda está gerando caixa com operação da BGSE, devido à falta de certidões na CBG, para participar de licitações. A empresa informou que estão atentos a todas as obras propostas. Contudo, em licitações, os concorrentes estão entrando com preços abaixo do custo. Nos últimos 60 dias, houve atraso de medições do DAER, o que, consequentemente, atrasou o recebimento do cliente. Referente à inadimplência de clientes, a Recuperanda explicou que quantia de R\$ 8 milhões da Prefeitura de Cachoeirinha, está em cobrança com os advogados. Há uma situação política de obras que foram feitas no governo anterior, o qual o prefeito foi afastado. Nessa situação a CBG ganhou um leilão, em troca da dívida e a prefeitura anulou. Estão aguardando recebimento em espécie, sem data prevista. Quanto ao valor do DNIT, o serviço foi realizado e medido, e estão aguardando possível compensação de ação que entraram referente a uma obra na 116 em Camaquã, contra a CBG. Ou seja, de maneira geral, todos estão tramitando pelo jurídico

Atualmente a empresa trabalha com máquinas e caminhões locados. Ocorreu alguns atrasos de fornecedores extraconcursais, mas já foram negociados e parcelados, pois são empreiteiros que prestam serviços mensais. Os salários correntes estão sendo pagos e o parcelamento realizado anteriormente estão em andamento. Quanto ao passivo tributário, estão no aguardo do pronunciamento da Caixa Econômica Federal, sobre ao parcelamento do FGTS. Os demais tributos da CBG estão em atraso. A BGSE está regular, com atrasos eventuais, onde logo ocorre o parcelamento.





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

Empreendimento destinado para pagamento dos credores trabalhistas:

Conforme prevê o Plano de Recuperação Judicial, os credores trabalhistas, cuja totalidade do crédito seja superior a R\$ 70.000,00, receberão a integralidade e totalidade de seus créditos através da dação em pagamento de tantos lotes individuais ou fração proporcional ao valor de avaliação, resultado do fracionamento da matrícula 5.862 do Registro de Imóveis de Portão. No dia 08/11/2023 a Administração Judicial visitou o local e conforme informado pelo engenheiro, a obra está finalizada. Estão trabalhando com a manutenção da limpeza e eventuais consertos por danos causados pela chuva. Ademais, no dia 16/06/2023, foi assinado o termo de entrega do Loteamento, pela Prefeitura Municipal de Portão- RS.

Seguem imagens capturadas pela Administração Judicial em visita técnica do dia 08/11/2023:





DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

IMAGENS ENVIADAS PELA RECUPERANDA DO ESTOQUE DE PEDRA BRITADA:



Encaminhada em 05/06/2023



Encaminhada em 31/08/2022



Encaminhada em 31/08/2022



Encaminhada em 27/02/2023



DILIGÊNCIAS NOS ESTABELECIMENTOS DA RECUPERANDA

OBRAS EM ANDAMENTO – IMAGENS ENVIADAS PELA RECUPERANDA EM 21/06/2023

❖ Ivorá – ERS348:



❖ Tupanciretã – ERS392:





CUMPRIMENTO DO PLANO

Até a finalização deste relatório, o passivo concursal atualizado a pagar da recuperanda somava R\$ 185.409.185,43, sendo que deste montante 67% foi pago, 22% está a vencer e 11% em atraso. Maiores detalhes sobre o cumprimento do plano podem ser visualizados na prestação de contas detalhada em relatório específico.

CONDIÇÕES DO PLANO				ATUALIZAÇÃO EM NOVEMBRO/2023				OBSERVAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL
CLASSE	Subclasse	INÍCIO DOS PAGAMENTOS	FIM DOS PAGAMENTOS	VALOR A PAGAR	PAGO	EM ATRASO	A VENCER	
Art. 83, VIII	-	-	-	1.273.874,06	-	-	1.273.874,06	O saldo em aberto, se refere ao valor arrolado em favor do sócio André Loiferman.
Classe I - Trabalhista	Créditos de até R\$ 70 mil - líquidos	nov/17	nov/18	6.106.175,93	4.596.578,96	1.581.350,62	-	-
	Créditos de até R\$ 70 mil - ilíquidos	-	-	640.338,45	623.370,40	-	170.434,56	Os pagamentos referem-se aos credores com data incorreta na certidão, mas que foram pagos pela CBG. A empresa encaminhou os termos de cessão e quitação antecipada de 14 credores trabalhistas, contudo, considerando que o plano de loteamento não foi finalizado, esta Administração Judicial entende pertinente ter como quitados os créditos somente após a cessão definitiva. Ainda não houve formalização da dação em pagamento das respectivas garantias.
	Créditos acima de R\$ 70 mil	nov/17	nov/18	12.027.980,40	4.593.829,14	7.434.151,26	-	A Recuperanda realizou a liquidação do valor principal, em única parcela sem juros. A atualização foi paga, parcialmente, em junho/2022.
Classe II - Garantia Real	Aplicável a todos	-	-	9.118.235,98	-	9.118.235,98	-	O valor em atraso contempla 55 parcelas em atraso relativo ao credor Banrisul S/A.
Classe III - Quirografários	Credores Operacionais de Pequeno Crédito - Até R\$ 10 mil	nov/17	nov/21	542.723,49	423.120,82	163.975,80	-	A Recuperanda emitiu a notificação de cessão de créditos oriundos da ação judicial do DNIT e alienação das UPI's, conforme prevê o Plano, portanto, os credores notificados foram considerados como pagos. Contudo, aguarda-se o leilão das UPIs nos autos processuais para então serem perfectibilizados os termos de cessão nos devidos percentuais, ocasião na qual as cessões serão comunicadas também na ação judicial do DNIT e quando, finalmente, serão considerados quitados.
	Credores Financeiros Parceiros	nov/17	nov/37	42.262.034,67	-	2.922.666,67	39.339.368,00	A Recuperanda está realizando a liquidação do valor principal, em única parcela sem juros, mas irá proceder com os cálculos de encargos e posterior pagamento da diferença. Assim, o valor em atraso contempla 58 parcelas de credores que não foram pagos e a correção monetária de todos os créditos.
	Credores Financeiros de Grande Valor	-	-	60.092.487,51	60.092.487,51	-	-	A Recuperanda emitiu a notificação de cessão fiduciária de direitos creditórios a todos os credores, de acordo com comprovações enviadas à Administradora Judicial. Contudo, aguarda-se o leilão das UPIs nos autos processuais para então serem perfectibilizados os termos de cessão nos devidos percentuais, ocasião na qual as cessões serão comunicadas também na ação judicial do DNIT e quando, finalmente, serão considerados quitados.
	Credores Financeiros Ordinários	-	-	4.295.573,77	4.295.573,77	-	-	
	Credores Operacionais Ordinários	-	-	37.159.299,97	37.157.406,23	1.893,74	-	
	Credores Operacionais Colaborativos	-	-	4.364.585,98	4.364.585,98	-	-	
Classe IV - ME e EPP	Credores Operacionais de Pequeno crédito - Até R\$ 10 mil	nov/17	nov/21	256.767,39	210.619,06	95.200,41	1.580,84	
	Credores Operacionais Ordinários	-	-	7.269.107,83	7.269.107,83	-	-	
TOTAL				185.409.185,43	123.626.679,70	21.317.474,48	40.785.257,46	



ANEXOS

1

Demonstrações contábeis de outubro e novembro/2023

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.
"em recuperação judicial"
CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
BALANCETE DE OUTUBRO 2023



ATIVO

	10-2023	12-2022
CIRCULANTE		
Disponível	1.232,78	1.140,79
Contas a receber	18.670.030,26	18.681.422,08
Serviços a faturar	3.847.668,10	11.865.891,30
Estoques	36.285,68	36.285,68
Adiantamentos a Terceiros	3.215.078,50	3.134.873,20
Outros Crédidos a Receber	- 2.700,92	945.692,89
Total do ativo circulante	25.767.594,40	34.665.305,94
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	2.480.311,84	2.480.311,84
Partes relacionadas	2.995.448,53	2.517.095,28
Investimentos	15.010.000,00	19.142.899,49
Imobilizado	3.091.286,09	3.087.759,44
Total do ativo não circulante	23.577.046,46	27.228.066,05
TOTAL DO ATIVO	49.344.640,86	61.893.371,99

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.

"em recuperação judicial"

CNPJ Nº 33.192.873/0001-00

BALANCETE DE OUTUBRO 2023**PASSIVO**

	10-2023	12-2022
CIRCULANTE		
Instituições financeiras	3.310.890,46	3.310.890,46
Fornecedores	5.069.511,65	5.240.667,93
Obrigações sociais e trabalhistas	6.597.476,75	6.185.057,45
Provisões Trabalhistas	18.567,82	17.078,67
Obrigações fiscais	3.304.861,17	2.949.925,82
Parcelamentos Simplificado	858.357,25	916.435,24
Parcelamentos Pert	2.523.968,79	2.523.968,79
Parcelamentos Estaduais	421.977,77	434.276,48
Parcelamentos Municipais	25.826,51	61.048,90
Parcelamentos PGFN	240.941,69	28.155,62
Demais contas a pagar	5.622.835,46	5.519.419,71
Total do passivo circulante	27.995.215,32	27.186.925,07
NÃO CIRCULANTE		
Instituições financeiras	2.555.000,59	2.555.000,59
Fornecedores	132.039,73	132.039,73
Obrigações sociais e trabalhistas	600.012,83	561.367,06
Obrigações fiscais	3.269.141,39	3.269.141,39
Parcelamento Impostos PERT	7.710.007,15	7.746.010,81
Parcelamentos Simplificado	886.371,48	838.418,99
Partes relacionadas	6.037.015,08	19.145.206,65
Total do passivo não circulante	21.189.588,25	34.247.185,22
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	44.829.350,00	44.829.350,00
Prejuízos acumulados	(45.142.853,41)	(35.045.942,24)
Resultado do Exercício em Curso	473.340,70	(9.324.146,06)
Total do patrimônio líquido	159.837,29	459.261,70
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.344.640,86	61.893.371,99

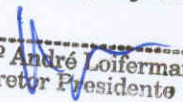
CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.
"em recuperação judicial"
CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
BALANCETE DE OUTUBRO 2023
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO



	10-2023	12-2022
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.924.063,80	1.805.132,56
Tributos e deduções de vendas	(217.948,10)	(118.380,13)
Receita operacional líquida	4.706.115,70	1.686.752,43
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(1.460.028,76)	(2.218.950,88)
LUCRO BRUTO	3.246.086,94	(532.198,45)
RECEITAS (DESPESAS)		
Despesas gerais e administrativas	(2.230.472,49)	(7.640.252,95)
Outras receitas (despesas) operacionais	234.170,44	3.639.479,56
Despesas Tributárias	(50.337,99)	(106.035,33)
RESULTADO ANTES DO MOV. FINANCEIRO	1.199.446,90	(4.639.007,17)
Receitas financeiras	277.534,74	3.439,02
Despesas financeiras	(1.003.640,94)	(4.688.577,91)
Resultado antes do imposto de renda e da Cssl	473.340,70	(9.324.146,06)
Imposto de Renda e Contrib. Social		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	473.340,70	(9.324.146,06)


Sergio Rodrigues dos Santos
Contador
CRC 47.716-RS

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.
Em recuperação judicial


Engº André Loiferman
Diretor Presidente

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.
"em recuperação judicial"
CNPJ Nº 33.192.873/0001-00
BALANCETE DE NOVEMBRO 2023
ATIVO



CIRCULANTE

	11-2023	12-2022
Disponível	2.462,47	1.140,79
Contas a receber	18.700.063,03	18.681.422,08
Serviços a faturar	3.847.668,10	11.865.891,30
Estoques	36.285,68	36.285,68
Adiantamentos a Terceiros	3.207.635,50	3.134.873,20
Outros Créditos a Receber	47.455,62	945.692,89
Total do ativo circulante	25.841.570,40	34.665.305,94

NÃO CIRCULANTE

Realizável a longo prazo

Depósitos judiciais	2.480.311,84	2.480.311,84
Partes relacionadas	3.019.543,48	2.517.095,28
Investimentos	15.010.000,00	19.142.899,49
Imobilizado	3.091.626,09	3.087.759,44
Total do ativo não circulante	23.601.481,41	27.228.066,05

TOTAL DO ATIVO

49.443.051,81	61.893.371,99
----------------------	----------------------

Handwritten signature and initials in blue ink.

CONSTRUTORA BRASÍLIA GUAÍBA LTDA.

"em recuperação judicial"

CNPJ Nº 33.192.873/0001-00

BALANCETE DE NOVEMBRO 2023**PASSIVO**

	11-2023	12-2022
CIRCULANTE		
Instituições financeiras	3.310.890,46	3.310.890,46
Fornecedores	5.070.736,80	5.240.667,93
Obrigações sociais e trabalhistas	6.646.850,32	6.185.057,45
Provisões Trabalhistas	18.337,34	17.078,67
Obrigações fiscais	3.330.595,31	2.949.925,82
Parcelamentos Simplificado	857.305,70	916.435,24
Parcelamentos Pert	2.523.968,79	2.523.968,79
Parcelamentos Estaduais	420.655,65	434.276,48
Parcelamentos Municipais	22.513,67	61.048,90
Parcelamentos PGFN	233.797,38	28.155,62
Demais contas a pagar	5.595.711,69	5.519.419,71
Total do passivo circulante	28.031.363,11	27.186.925,07
NÃO CIRCULANTE		
Instituições financeiras	2.555.000,59	2.555.000,59
Fornecedores	132.039,73	132.039,73
Obrigações sociais e trabalhistas	600.012,83	561.367,06
Obrigações fiscais	3.269.141,39	3.269.141,39
Parcelamento Impostos PERT	7.710.007,15	7.746.010,81
Parcelamentos Simplificado	885.104,13	838.418,99
Partes relacionadas	6.212.447,78	19.145.206,65
Total do passivo não circulante	21.363.753,60	34.247.185,22
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	44.829.350,00	44.829.350,00
Prejuízos acumulados	(45.142.853,41)	(35.045.942,24)
Resultado do Exercício em Curso	361.438,51	(9.324.146,06)
Total do patrimônio líquido	47.935,10	459.261,70
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.443.051,81	61.893.371,99

CONSTRUTORA BRÁSILIA GUAIBA LTDA.**"em recuperação judicial"****CNPJ Nº 33.192.873/0001-00****BALANCETE DE NOVEMBRO 2023****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	11-2023	12-2022
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	5.099.421,29	1.805.132,56
Tributos e deduções de vendas	(227.647,39)	(118.380,13)
Receita operacional líquida	4.871.773,90	1.686.752,43
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(1.529.169,23)	(2.218.950,88)
LUCRO BRUTO	3.342.604,67	(532.198,45)
RECEITAS (DESPESAS)		
Despesas gerais e administrativas	(2.379.657,56)	(7.640.252,95)
Outras receitas (despesas) operacionais	240.595,16	3.639.479,56
Despesas Tributárias	(53.024,23)	(106.035,33)
RESULTADO ANTES DO MOV. FINANCEIRO	1.150.518,04	(4.639.007,17)
Receitas financeiras	277.620,74	3.439,02
Despesas financeiras	(1.066.700,27)	(4.688.577,91)
Resultado antes do imposto de renda e da Cssl	361.438,51	(9.324.146,06)
Imposto de Renda e Contrib. Social		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	361.438,51	(9.324.146,06)


Sergio Rodrigues dos Santos
Contador
CRC 47.716-RS

CONSTRUTORA BRÁSILIA GUAIBA LTDA.
Em recuperação judicial

Eng^º André Loiferman
Diretor Presidente

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE OUTUBRO



ATIVO

CIRCULANTE

	10-2023	12/2022
Disponível	1.816.539,29	4.008,44
Aplicações Financeiras	886.168,32	706.607,50
Contas a Receber	-	5.536.730,06
Serviços a Faturar	6.024.416,90	
Adiantamento a Terceiros	1.220.707,30	1.012.917,30
Demais Valores a Receber	12.250.189,63	489.844,16
Despesas do Exercício Seguinte	3.627,66	
Total do ativo circulante	22.201.649,10	7.750.107,46

NÃO CIRCULANTE

Realizável a longo prazo

Deposito Judiciais	-	
Partes Relacionadas	2.717.965,09	11.050.198,66
Invetimentos	300.000,00	300.000,00
Imobilizado	6.915.461,31	9.194.222,80
Total do ativo não circulante	9.933.426,40	20.544.421,46
TOTAL DO ATIVO	32.135.075,50	28.294.528,92

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE OUTUBRO



PASSIVO

	10-2023	12/2022
CIRCULANTE		
Fornecedores	7.410.332,29	5.054.884,86
Obrigações Sociais e Trabalhistas	353.025,30	135.869,29
Obrigações Fiscais	972.707,29	800.497,05
Provisões p/ Imp Renda e Contr Social	123.902,38	487.763,51
Parcelamento de Tributos	3.368.230,77	2.449.002,13
Demais Contas a Pagar	604.840,00	607.962,74
Sociedade em Conta de Participação	0,00	(384.350,15)
Total do Passivo circulante	12.833.038,03	9.151.629,43
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Partes Relacionadas	-	
Parcelamento de Tributos	3.511.925,92	
Total do Passivo Exigível a Longo Prazo	3.511.925,92	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Realizado	15.010.000,00	15.010.000,00
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	529.189,00
Lucro do Exercício	780.111,55	3.603.710,49
Total do patrimônio líquido	15.790.111,55	19.142.899,49
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.135.075,50	28.294.528,92

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE OUTUBRO



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	10-2023	12/2022
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	56.348.653,17	22.435.486,88
Tributos e deduções de vendas	(8.088.887,59)	(1.917.870,05)
Receita operacional líquida	48.259.765,58	20.517.616,83
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(41.434.533,73)	(12.907.391,25)
LUCRO BRUTO	6.825.231,85	7.610.225,58
RECEITAS (DESPESAS)		
Despesas gerais e administrativas	(2.148.377,96)	(2.802.243,17)
Outras receitas (despesas) operacionais	(670.069,96)	12.139,39
Despesas Tributárias	(13.161,59)	(10.263,08)
Receitas financeiras	81.319,34	294,87
Despesas financeiras	(1.230.050,89)	(529.423,79)
Resultado antes do imposto de renda e da Cssl	2.844.890,79	4.280.729,80
Imposto de Renda e Contrib. Social	(2.064.779,24)	(677.019,31)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	780.111,55	3.603.710,49


BGSE Construções Ltda
Andre Loiferman
CPF 354.259.200,59


Sérgio Rodrigues dos Santos
CPF 401.148.050-91
CRC-RS 47716

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE NOVEMBRO



ATIVO

	11-2023	12/2022
CIRCULANTE		
Disponível	1.232.375,48	4.008,44
Aplicações Financeiras	253.112,28	706.607,50
Contas a Receber	-	5.536.730,06
Serviços a Faturar	6.563.800,83	
Adiantamento a Terceiros	828.234,67	1.012.917,30
Demais Valores a Receber	12.321.462,93	489.844,16
Despesas do Exercício Seguinte	3.059,00	
Total do ativo circulante	21.202.045,19	7.750.107,46
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Deposito Judiciais	-	
Partes Relacionadas	3.401.155,48	11.050.198,66
Invetimentos	300.000,00	300.000,00
Imobilizado	6.650.065,43	9.194.222,80
Total do ativo não circulante	10.351.220,91	20.544.421,46
TOTAL DO ATIVO	31.553.266,10	28.294.528,92

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

BGSE CONSTRUÇÕES LTDA
CNPJ Nº 35.185.193/0001-87
BALANCETE DE NOVEMBRO



PASSIVO

CIRCULANTE

	11-2023	12/2022
Fornecedores	4.587.224,16	5.054.884,86
Obrigações Sociais e Trabalhistas	334.907,27	135.869,29
Obrigações Fiscais	1.204.509,94	800.497,05
Provisões p/ Imp Renda e Contr Social	123.902,38	487.763,51
Parcelamento de Tributos	3.361.341,64	2.449.002,13
Demais Contas a Pagar	604.162,74	607.962,74
Sociedade em Conta de Participação	0,00	(384.350,15)
Total do Passivo circulante	10.216.048,13	9.151.629,43

PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO

Partes Relacionadas	-	
Parcelamento de Tributos	3.511.925,92	
Total do Passivo Exigível a Longo Prazo	3.511.925,92	0,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Realizado	15.010.000,00	15.010.000,00
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	529.189,00
Lucro do Exercício	2.815.292,05	3.603.710,49
Total do patrimônio líquido	17.825.292,05	19.142.899,49

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.553.266,10	28.294.528,92
--	----------------------	----------------------

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	11-2023	12/2022
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	61.474.454,00	22.435.486,88
Tributos e deduções de vendas	(8.402.912,29)	(1.917.870,05)
Receita operacional líquida	53.071.541,71	20.517.616,83
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(43.969.675,40)	(12.907.391,25)
LUCRO BRUTO	9.101.866,31	7.610.225,58
RECEITAS (DESPESAS)		
Despesas gerais e administrativas	(2.384.600,96)	(2.802.243,17)
Outras receitas (despesas) operacionais	(670.071,76)	12.139,39
Despesas Tributárias	(14.673,58)	(10.263,08)
Receitas financeiras	81.339,76	294,87
Despesas financeiras	(1.233.788,48)	(529.423,79)
Resultado antes do imposto de renda e da Cssl	4.880.071,29	4.280.729,80
Imposto de Renda e Contrib. Social	(2.064.779,24)	(677.019,31)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.815.292,05	3.603.710,49


BGSE Construções Ltda
Andre Loiferman
CPF 354.259.200,59


Sérgio Rodrigues dos Santos
CPF 401.148.050-91
CRC-RS 47716